

Estatísticas do Emprego

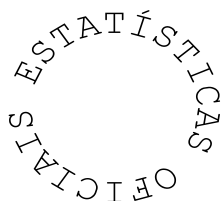
da Região Autónoma da Madeira



3.º Trimestre
2024

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

3.º Trimestre de 2024



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 3.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- . – Trimestral
Continuação de: Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretor Regional

Dr. Paulo Baptista Vieira

Técnicos Responsáveis

Dra. Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Eng.ª Cláudia Freitas

E-mail: claudia.freitas@ine.pt

Dra. Andreia Silva

E-mail: andreia.silva@ine.pt

Dra. Iolanda Fernandes

E-mail: iolanda.fernandes@ine.pt

Dra. Sheila Martinez

E-mail: sheila.martinez@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Calçada de Santa Clara 38

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 145 126

E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

06 de novembro de 2024

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2024. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

ÍNDICE

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	4
NOTA INTRODUTÓRIA	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
QUADROS	19
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	21
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	22
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	23
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	24
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	25
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo	26
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo	27
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo	28
9 - População, por sexo e exercício de atividade secundária	29
10 - População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	29
11 - Horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais	30
12 - População desempregada, por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	30
13 - Taxa de desemprego, por grupo etário e sexo	31
14 - População inativa	32
15 - Taxa de inatividade	33
16 - Subutilização do trabalho, por componente e sexo	33
17 - Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)	34
18 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2013)	34
19 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2024)	35
20 - Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação, por grupo etário, nível de escolaridade completo, condição perante o trabalho e sexo	36
MÓDULO AD HOC DO INQUÉRITO AO EMPREGO	37
M1 - População empregada segundo trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por sexo e frequência do trabalho em casa	39
M2 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por utilização das TIC	39
M3 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por equipamento necessário ao trabalho em casa	40
NOTA METODOLÓGICA	43
CONCEITOS	47

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais

... Valor confidencial

x Valor não disponível

ø Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

// Não aplicável

⊥ Quebra de série/comparabilidade

f Valor previsto

P_e Valor preliminar

P_o Valor provisório

R_c Valor retificado

R_v Valor revisto

§ Valor com coeficiente de variação elevado

Siglas e abreviaturas

CAE-Rev. 3 Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CPP-10 Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010

C.V. Coeficiente de variação

H Homens

HM Homens e mulheres

M Mulheres

NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

N.º Número

T Trimestre

p.p. Pontos percentuais

Unid. Unidade

Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

As variações homólogas e trimestrais dos níveis são calculadas a partir dos valores sem arredondamentos.

No caso das taxas, as variações (que consistem na diferença entre duas taxas) têm em conta as taxas arredondadas a 1 casa decimal.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Inquérito ao Emprego é uma das operações estatísticas mais duradouras do Sistema Estatístico Nacional, e é realizado na Região Autónoma da Madeira desde 1983. Este inquérito está harmonizado e regulamentado ao nível da União Europeia, permitindo a comparação dos resultados tanto a nível internacional como entre as várias regiões do País.

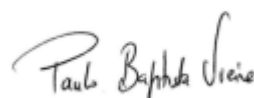
É uma operação estatística trimestral de âmbito nacional, ou seja, é da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) responsável pela sua execução na Região, na maior parte das suas diversas fases. De facto, a DREM coordena o trabalho dos entrevistadores contratados pelo INE para recolher os dados junto das famílias madeirenses, assegurando as periódicas sessões informativas que têm de frequentar, bem como validando as respostas obtidas, sempre sob a orientação técnico-científica do INE. Até 40 dias após o final de cada trimestre, a DREM publica também um vasto conjunto de dados resultantes desta operação estatística, do qual esta publicação constitui um dos vários produtos de difusão.

Na presente edição são divulgados os resultados do Inquérito ao Emprego referentes ao 3.º trimestre de 2024, bem como dos quatro trimestres anteriores, obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

Salienta-se que o Inquérito ao Emprego é uma operação estatística realizada por amostragem, cujas estimativas têm associadas margens de erro, apresentadas sob a forma de coeficientes de variação. Nesta publicação são divulgados, juntamente com as estimativas, os coeficientes de variação que lhes estão associados, de modo a fornecer aos utilizadores indicações sobre o grau de precisão dos resultados apresentados. Adicionalmente, sublinha-se que os valores de baixa expressão quantitativa devem ser objeto de análise cuidada.

A Direção Regional de Estatística da Madeira expressa os seus agradecimentos a todos os que possibilitaram a elaboração desta publicação, em especial às famílias que participaram no inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

O Diretor Regional,



Paulo Baptista Vieira

ANÁLISE DE RESULTADOS

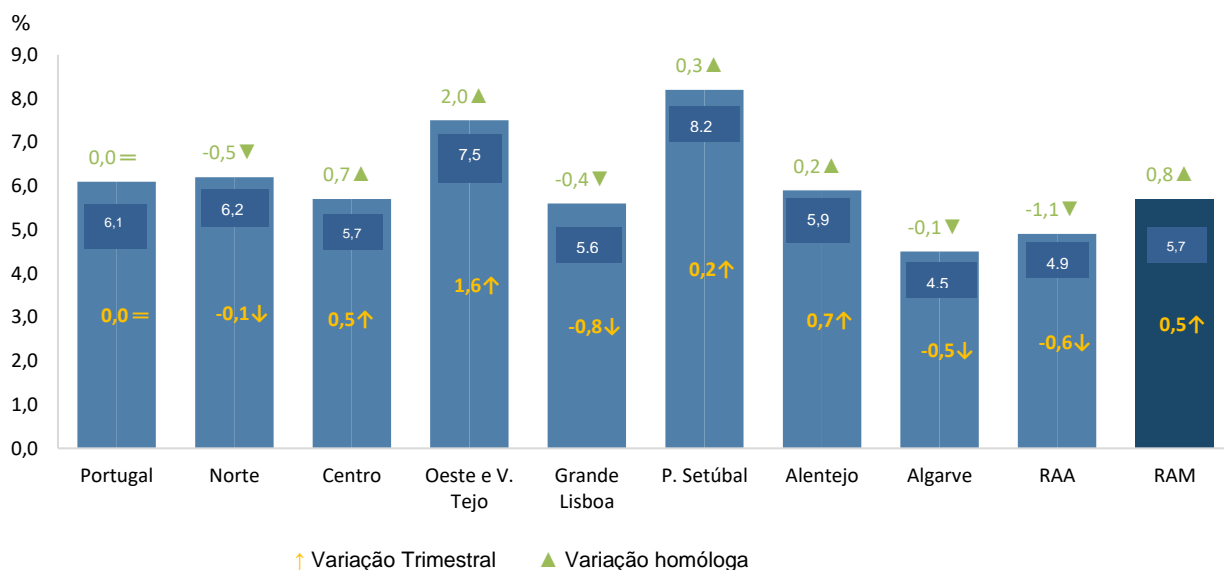
Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2024 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 5,7%, valor superior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e em 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal atingiu 6,1%, mantendo-se igual comparativamente aos trimestres anterior e homólogo. As regiões que apresentaram as taxas de desemprego mais elevadas foram a Península de Setúbal com 8,2%, Oeste e Vale do Tejo com 7,5% e o Norte com 6,2%. No polo oposto, a região do Algarve registou a taxa mais baixa, com 4,5%, seguida pela Região Autónoma dos Açores (RAA), com 4,9%. A Grande Lisboa observou uma taxa de desemprego de 5,6%, enquanto as regiões Centro e RAM registaram posições intermédias com 5,7%, seguidas do Alentejo com 5,9%.

A taxa de desemprego diminuiu em termos trimestrais nas regiões Norte, Grande Lisboa, Algarve e na RAA. As maiores variações trimestrais ocorreram na região da Grande Lisboa, com um decréscimo de 0,8 p.p., na RAA, com uma diminuição de 0,6 p.p., seguida pelo Algarve, com uma redução de 0,5 p.p.. Os maiores aumentos trimestrais ocorreram no Oeste e Vale do Tejo (+1,6 p.p.) e no Alentejo (+0,7 p.p.).

Em termos homólogos, a RAA foi a que registou o maior decréscimo (-1,1 p.p.) face à taxa do 3.º trimestre de 2023. Observaram-se também diminuições homólogas no Norte (-0,5 p.p.), na Grande Lisboa (-0,4 p.p.), e no Algarve com (-0,1 p.p.). Nas restantes regiões NUTS II, o sentido foi inverso, com a região Oeste e Vale do Tejo a registar o maior aumento (+2,0 p.p.), seguida pela RAM (+ 0,8 p.p.), pela região Centro (+0,7 p.p.) e pela Península de Setúbal (+0,3 p.p.). A região do Alentejo foi a que registou o menor incremento homólogo, de 0,2 p.p..

Taxas de desemprego, por região NUTS II (NUTS-2024)



1. População Ativa

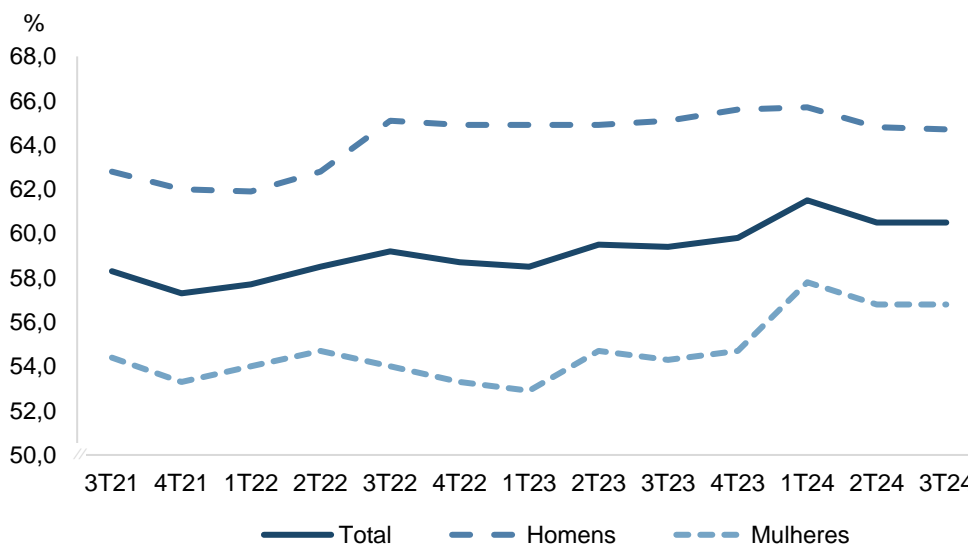
No 3.º trimestre de 2024, a população ativa residente na RAM, estimada em 134,0 mil pessoas, aumentou 3,0% (+4,0 mil) em relação ao trimestre homólogo e 0,2% (+0,3 mil pessoas) face ao trimestre anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) teve um acréscimo de 1,1 p.p. face ao trimestre homólogo, fixando-se em 60,5%, e manteve-se igual ao trimestre anterior.

A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,8%, apresentando uma diferença de 7,9 p.p. em relação à taxa dos homens, que foi de 64,7%.

Segundo o nível de escolaridade completo, a taxa de atividade para o nível “Até ao básico – 3.º ciclo” foi de 45,8%, para o “Secundário e pós-secundário” foi de 77,3% e para o nível “Superior” foi de 86,2%.

Taxa de atividade, por sexo



2. População Empregada

A população empregada fixou-se em 126,4 mil pessoas, tendo aumentado 2,2% em termos homólogos (+2,7 mil pessoas) e diminuiu 0,2% em relação ao trimestre precedente (-0,3 mil pessoas). Note-se que este é o terceiro maior valor da série iniciada em 2011.

Da população empregada, 17,1 mil pessoas trabalharam em casa, independentemente da frequência com que o fizeram, 15,1% das mulheres empregadas e 12,0% dos homens empregados.

Para a variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

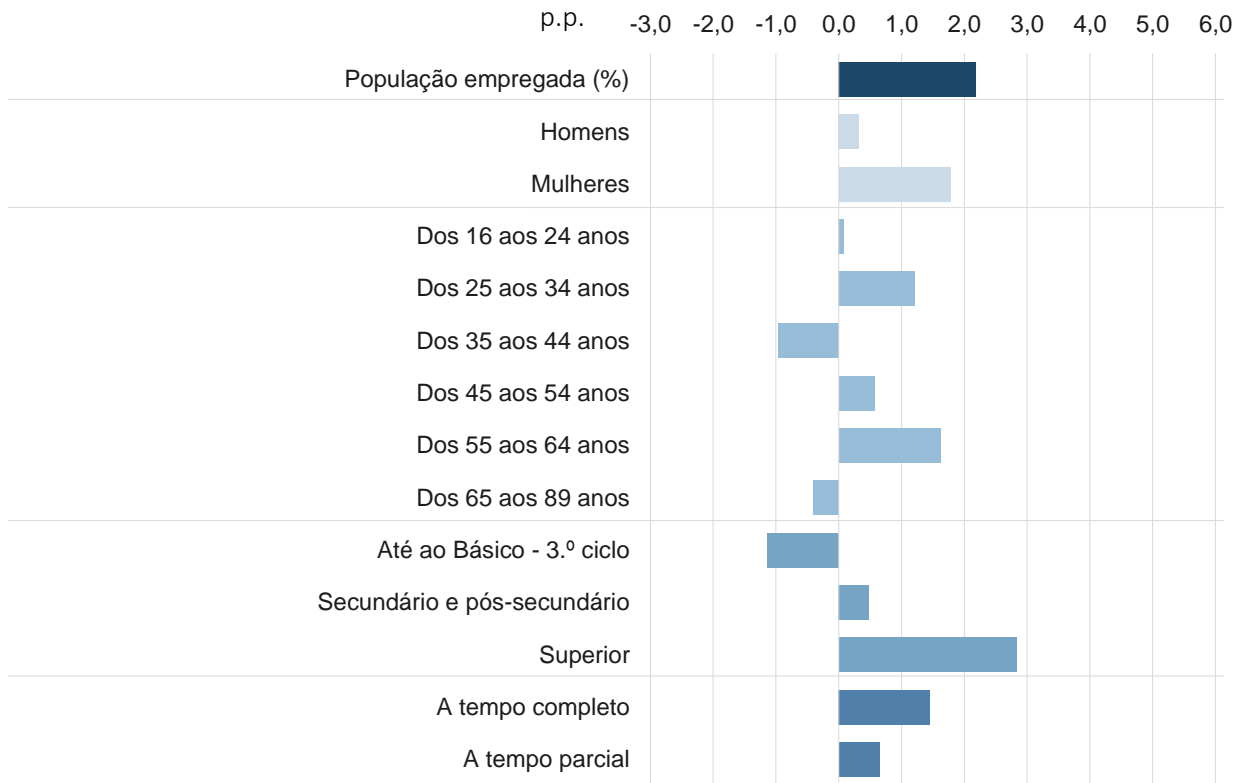
- A diminuição da população empregada feminina em 0,5; menos 0,4 mil mulheres;

- A diminuição da população empregada entre os 65 e os 89 anos (-0,5 mil pessoas; -7,7%), dos empregados entre os 16 e os 24 anos (-0,3 mil pessoas; -3,2%) e dos empregados entre os 55 e os 64 anos (-0,2 mil pessoas; -1,0%);
- A redução em 2,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Até ao básico - 3º ciclo” (-1,6 mil pessoas);
- O decréscimo dos “Trabalhadores não qualificados” (cerca de 1,9 mil pessoas; -10,2%), dos “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (-0,9 mil pessoas; -8,3%) e do “Pessoal administrativo” em cerca de 4,5% (menos 0,5 mil pessoas);
- A diminuição dos trabalhadores por conta própria como isolados (-3,8%, cerca de 0,3 mil pessoas) e dos trabalhadores por conta de outrem (-1,2%, menos 1,4 mil pessoas);
- A queda da população empregada a tempo parcial, em cerca de 6,3% (menos 0,8 mil pessoas) e dos empregados por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (-1,9 mil pessoas; -2,0%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (+2,2 mil; +3,7%); empregados entre os 55 e os 64 anos (+2,0 mil; +7,8%), sendo que destes, 1,7 mil foram do sexo feminino; empregados entre os 25 e os 34 anos (+1,5 mil; + 7,3%), sendo que neste grupo etário, o sexo masculino foi determinante neste aumento (+1,6 mil homens); empregados com nível de escolaridade “Superior” (+3,5 mil pessoas; +11,8%), com o sexo masculino a representar 68,6% deste crescimento (+2,4 mil indivíduos); os empregados no setor de atividade principal “Indústria, construção, energia e água” (+0,8 mil pessoas; +4,8%), nomeadamente o sector “Construção” com um aumento de 1,4 mil pessoas (+13,1%) e nos “Serviços” (+3,1 mil; +3,0%), com destaque para o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (mais 3,0 mil pessoas; +18,9%); e os trabalhadores por conta de outrem (+2,0 mil; +1,8%), particularmente com os que tinham contrato de trabalho sem termo (+4,2 mil; +4,9%).

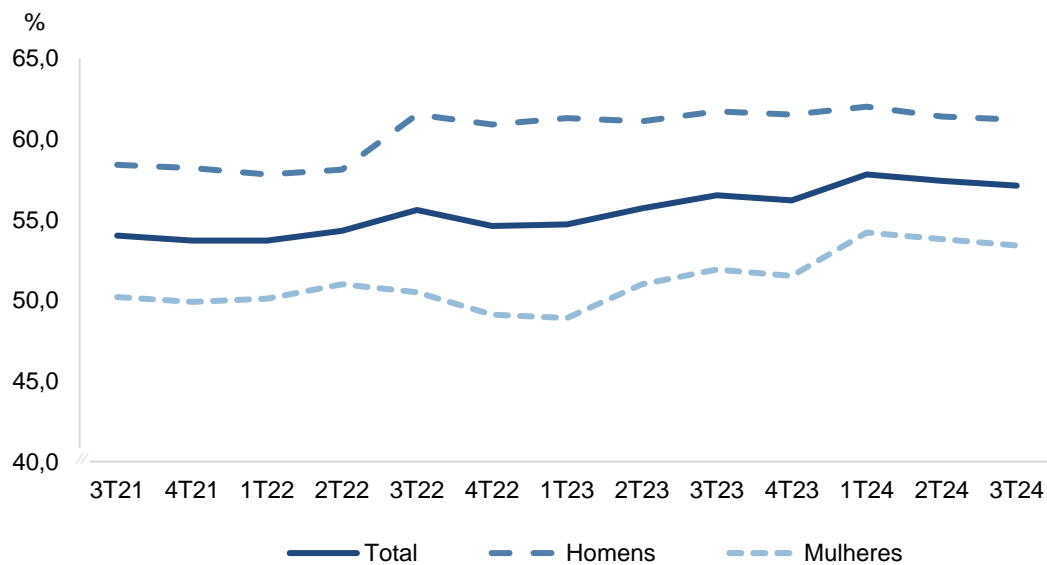
Analisando, por grupos, os contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 3.º trimestre de 2024, constata-se que as mulheres contribuíram com 1,8 p.p. e os homens com 0,3 p.p.. A faixa etária que mais contribuiu foi a dos 55 a 64 anos (+1,6 p.p.). A população empregada com o ensino “Superior” contribuiu com +2,8 p.p.. Tendo em conta o regime de duração do trabalho, o maior contributo foi o da população que trabalha a tempo completo (+1,5 p.p.).

Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 3.º trimestre de 2024



No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 57,1%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao trimestre anterior e aumentado 0,6 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (61,2%) superou a das mulheres (53,4%) em 7,8 p.p..

Taxa de emprego, por sexo



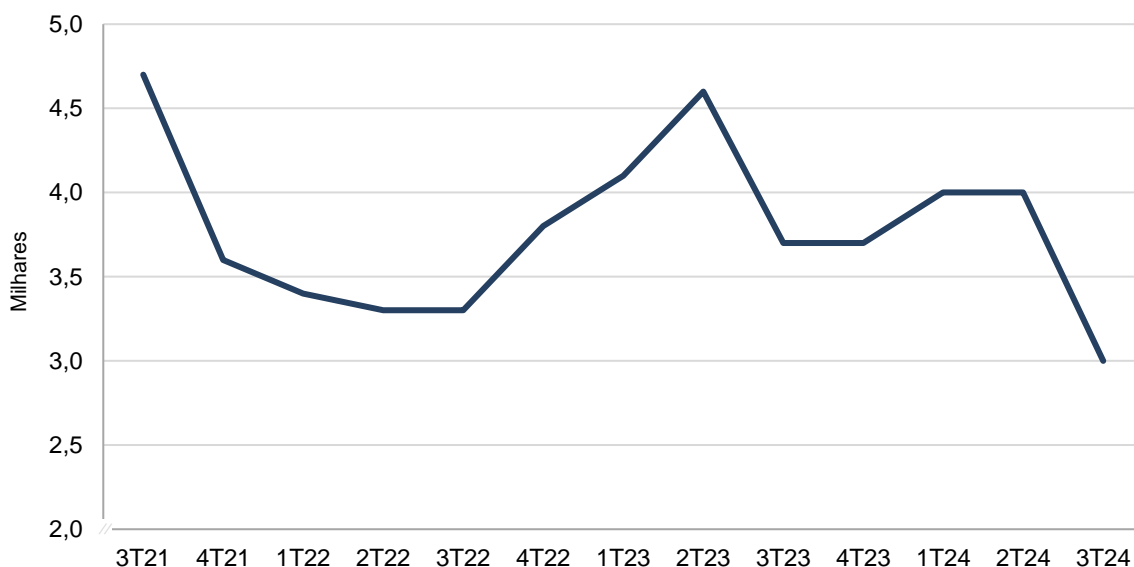
A taxa de emprego foi superior entre as pessoas com o nível de escolaridade completo “Superior”, situando-se em 83,4%, enquanto entre as que tinham “Até ao básico – 3.º ciclo”, a taxa de emprego foi de 43,4%. Para as que tinham o nível “Secundário e pós-secundário” a taxa de emprego foi de 70,9%.

Em termos absolutos, a população empregada a tempo completo sofreu um aumento de 0,4% entre o 2.º trimestre de 2024 e o 3.º trimestre de 2024, contabilizando-se no trimestre em análise 114,7 mil empregados (90,7% da população empregada). Face ao trimestre homólogo, observou-se um aumento de 1,6%, mais 1,8 mil empregados a tempo completo. A população empregada a tempo parcial (11,6 mil) registou uma diminuição trimestral de 6,3% (-0,8 mil) e um crescimento homólogo de 7,7% (+0,8 mil).

O subemprego de trabalhadores a tempo parcial inclui todos os empregados a tempo parcial e com idade entre 16 e 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todos os empregos/trabalhos e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas na semana de referência ou nas duas semanas seguintes.

No 3.º trimestre de 2024, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial revelou um decréscimo trimestral de 24,9%, situando-se em 3,0 mil empregados. Comparativamente ao total de empregados a tempo parcial a proporção de empregados em situação de subemprego a tempo parcial, revelou uma diminuição, passando de 32,3% no 2.º trimestre de 2024 para 25,9% no 3.º trimestre de 2024. Em termos homólogos, apesar do aumento dos trabalhadores a tempo parcial, observou-se um decréscimo de 19,5% no subemprego de trabalhadores a tempo parcial. No 3.º trimestre de 2023, estavam 3,7 mil empregados em situação de subemprego, constituindo 34,3% dos empregados a tempo parcial, mais 8,4 p.p. que no trimestre em análise.

Empregados a tempo parcial nas condições de subemprego

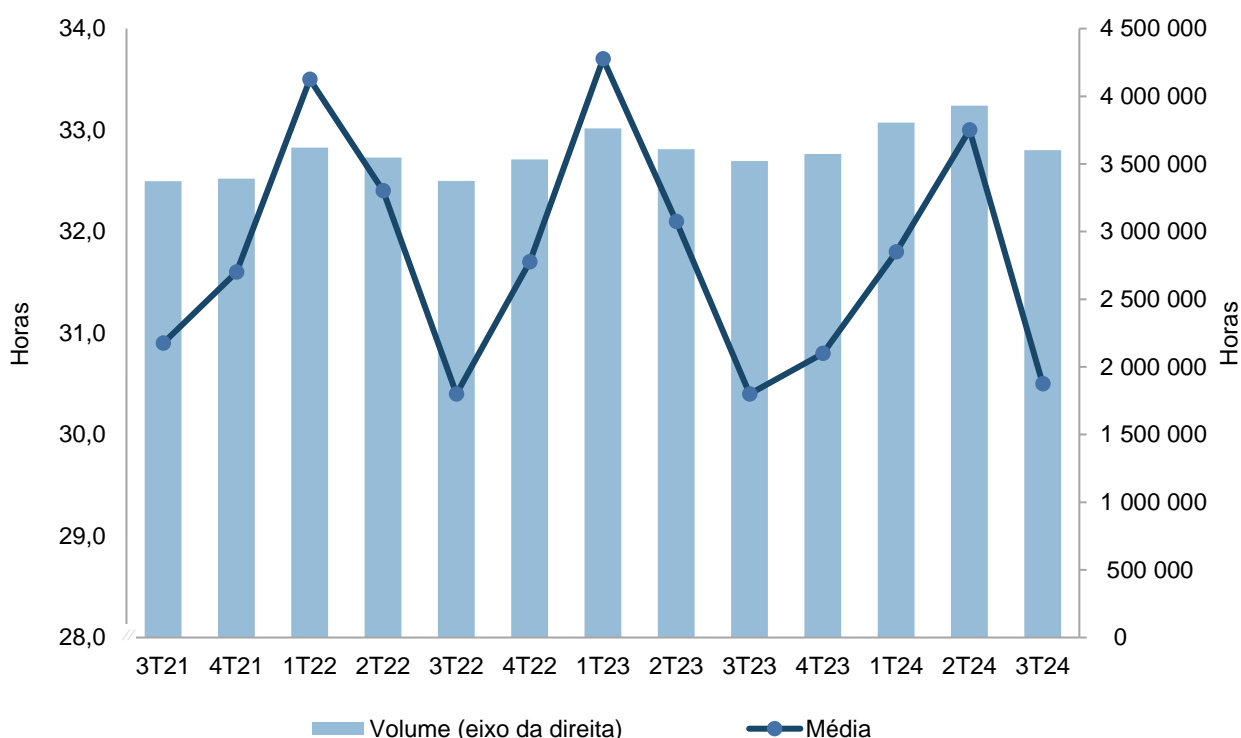


A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada, no 3.º trimestre de 2024, em 21,2 mil pessoas, verificando-se um aumento homólogo de 1,4% (+0,3 mil) e trimestral de 89,3% (+10,0 mil). Deste grupo de pessoas, 98,1% eram empregadas (20,8 mil), verificando-se igualmente um crescimento homólogo de 0,5% (+ 0,1 mil) e trimestral de 90,8% (+9,9 mil).

Da população empregada, 17,1 mil pessoas trabalharam em casa, independentemente da frequência com que o fizeram, 15,1% das mulheres empregadas e 12,0% dos homens empregados.

O aumento trimestral da população empregada ausente do trabalho originou uma diminuição de 8,3% no número de horas efetivamente trabalhadas. Em média, foram efetivamente trabalhadas 30,5 horas por semana, menos 2,5 horas que no trimestre anterior (33,0 horas). Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, mais 0,1 horas por semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 2,3% em relação ao 3.º trimestre de 2023.

Horas efetivamente trabalhadas, volume e média semanal



No 3.º trimestre de 2024, das 126,4 mil pessoas empregadas, 5,5 mil exerciam uma atividade secundária (4,4%), verificando-se um ligeiro aumento face ao trimestre anterior (+0,0%) e de 31,0% em relação ao 3º trimestre de 2023 (aproximadamente mais 1,3 mil pessoas).

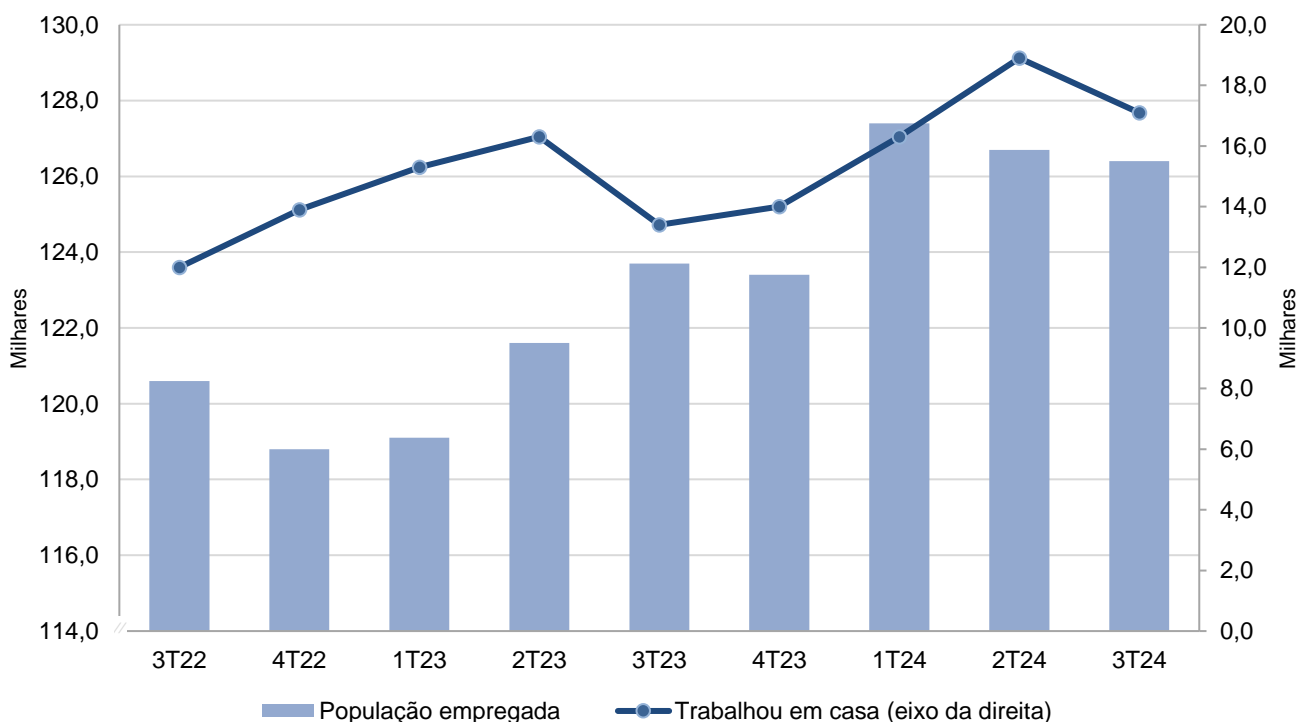
No 3º trimestre de 2024, dos 5,5 mil empregados com atividade secundária, 4,3 mil exerciam a segunda atividade no sector “Serviços”, correspondendo a 78,2% da população empregada com segunda atividade.

A população empregada que trabalhou em casa no período de referência (semana de referência e três anteriores) constituiu 13,5% do total de empregados no 3.º trimestre de 2024 (17,1 mil), tendo diminuído

9,5% em relação ao trimestre anterior e aumentado 27,4% face ao trimestre homólogo. Por sexo, no trimestre em análise, trabalharam em casa 15,1% das mulheres empregadas e 12,0% dos homens empregados.

No 3.º trimestre de 2024, dos 36,3% dos indivíduos que realizaram trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, este foi realizado fora do seu horário de trabalho (6,2 mil pessoas). Por outro lado, 21,1% dos empregados desenvolveram o seu trabalho sempre em casa (3,6 mil), sendo que o recurso a computador e smartphone foi fundamental para a maioria dos indivíduos que trabalharam em casa (59,6%; 10,2 mil pessoas).

População empregada que trabalhou em casa, por frequência do trabalho em casa



3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 7,6 mil pessoas, aumentou 9,0 % em relação ao trimestre anterior, e 19,8% relativamente ao 3.º trimestre de 2023.

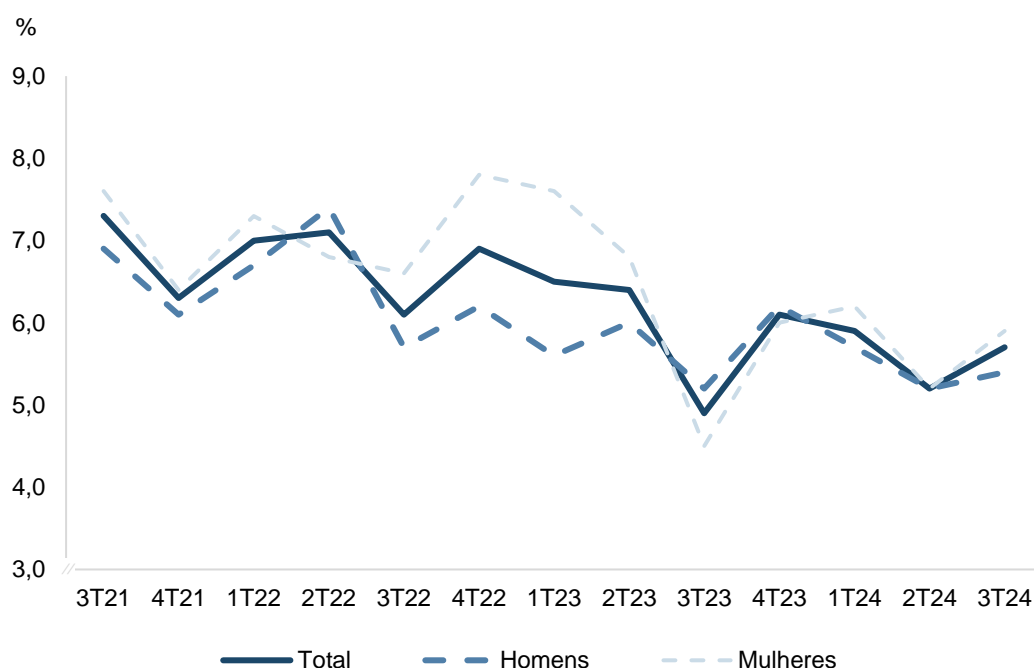
Para a evolução trimestral da população desempregada, contribuíram, essencialmente, os acréscimos nos seguintes grupos: mulheres (+0,5 mil; +13,3%); pessoas à procura de novo emprego (+0,5 mil; +9,0%); e desempregados de longa duração (12 e mais meses) que aumentaram 10,9%.

No 3.º trimestre de 2024, a população desempregada feminina foi de 4,0 mil pessoas, sendo superior à população masculina desempregada, que se fixou em 3,6 mil pessoas. Da população desempregada, 85,5% estava à procura de novo emprego e 39,5% eram desempregados de longa duração.

A taxa de desemprego no 3.º trimestre de 2024 foi estimada em 5,7%, registando um aumento de 0,5 p.p. face ao trimestre anterior e de 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior, situando-se em 5,9%, face à taxa de desemprego dos homens, que foi de 5,4%. A taxa feminina aumentou 0,7 p.p. face ao trimestre anterior e 1,4 p.p. face ao período homólogo. Já a taxa de desemprego dos homens aumentou 0,2 p.p. em comparação nestes dois períodos de referência.

Taxa de desemprego, por sexo



4. População Inativa

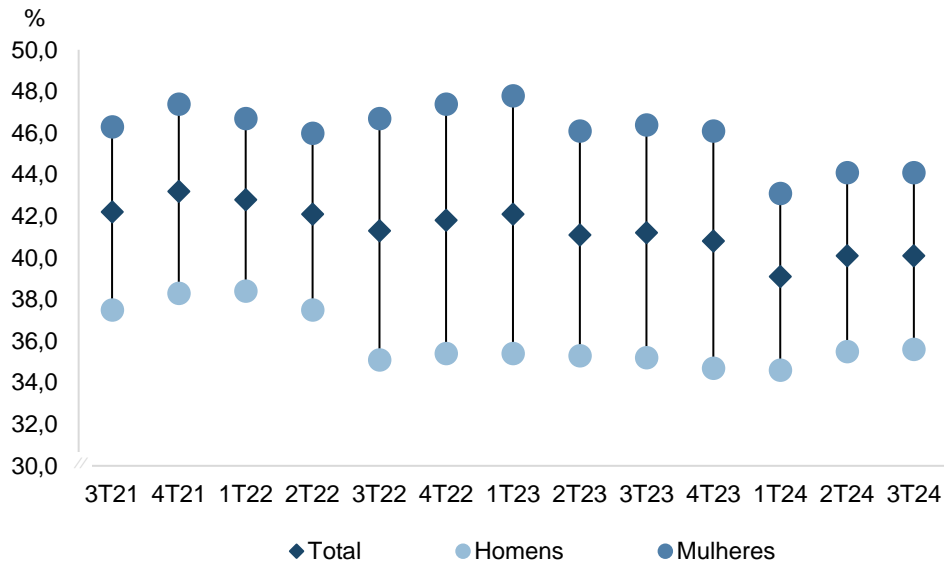
A população inativa (123,3 mil pessoas) aumentou 0,2% (+0,2 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,5% (-1,9 mil) face ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 89,8 mil pessoas (72,8% da população inativa total) aumentou 0,4% (+0,4 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,5% em relação ao trimestre homólogo (-1,4 mil).

Por grupos etários, 32,4% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 38,5% tinham entre 65 e 89 anos. Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados constituíam o grupo predominante, totalizando 46,9%. Este grupo registou um aumento de 1,1% comparativamente ao trimestre anterior e 5,9% face ao trimestre homólogo.

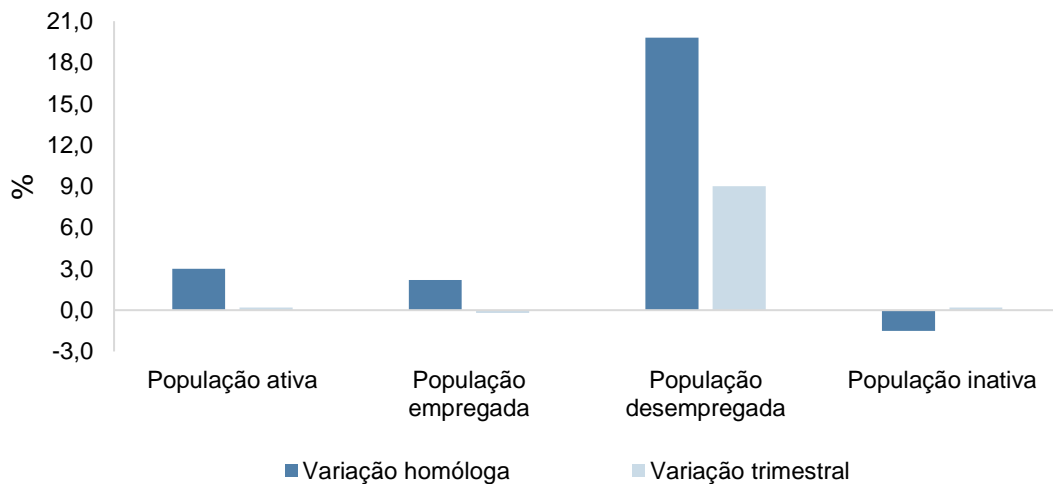
No trimestre em análise, a taxa de inatividade da população com 16 ou mais anos foi de 40,1%, valor igual em relação ao trimestre anterior e inferior em 1,1 p.p. face ao 3.º trimestre de 2023. A taxa de inatividade das mulheres foi de 44,1%, apresentando uma diferença de 8,5 p.p. em relação à taxa dos homens, que se fixou em 35,6%.

Taxa de inatividade (16 e mais anos), por sexo



O gráfico seguinte reflete as variações homólogas e trimestrais observadas no 3.º trimestre de 2024 por condição perante o trabalho, analisadas anteriormente.

Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa, 3.º trimestre de 2024



5. Subutilização do trabalho

Para além da taxa de desemprego, a dinâmica do mercado de trabalho pode também ser analisada através dos indicadores subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho.

A subutilização do trabalho é um indicador que agrega a população, entre os 16 e os 74 anos, desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos que estão à procura de emprego, mas não estão disponíveis e os inativos que estão disponíveis, mas que não procuram emprego.

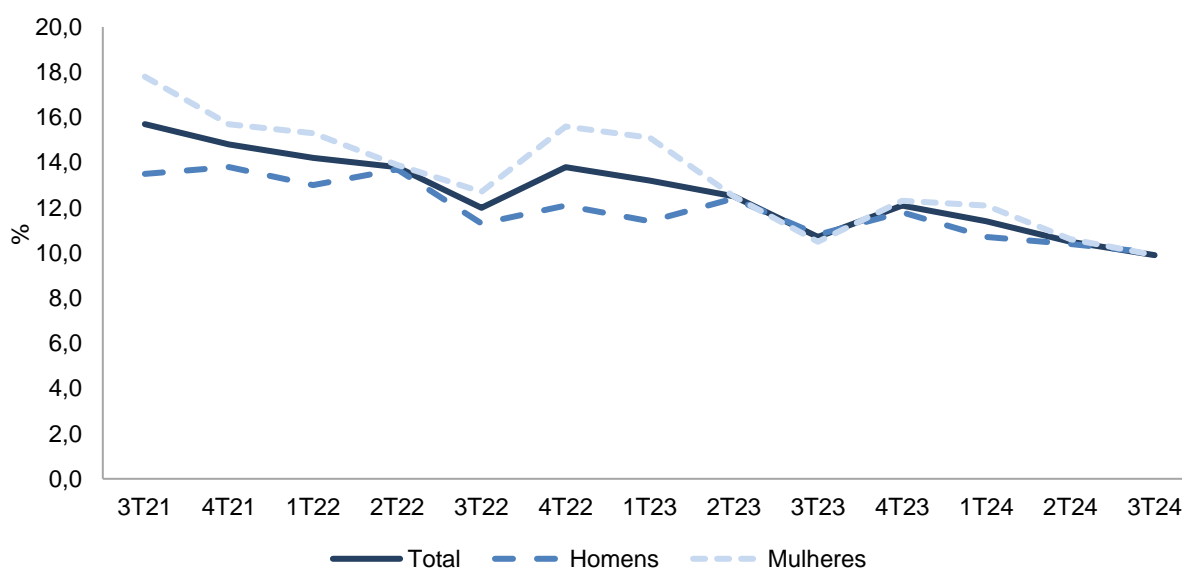
No 3.º trimestre de 2024, estima-se que 13,6 mil pessoas estavam abrangidas por alguma das situações atrás descritas de subutilização do trabalho, tendo diminuído 5,1% (-0,8 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 5,0% (-0,7 mil pessoas) relativamente ao 3.º trimestre de 2023.

A subutilização do trabalho era constituída maioritariamente por população desempregada, totalizando 7,6 mil pessoas, o que representa 55,9% do total. A componente do subemprego de trabalhadores a tempo parcial constituía o segundo grupo (3,0 mil pessoas; 22,1% do total de subutilização) tendo diminuído 24,9% face ao trimestre anterior. Estima-se que o grupo dos inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego era constituído por 2,8 mil pessoas (20,6% do total de subutilização), apresentando um decréscimo trimestral de 1,3% e homólogo de 31,1%.

A taxa de subutilização do trabalho é a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada (população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego).

No 3.º trimestre de 2024, a taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 9,9%, representando diminuições de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,8 p.p. face ao período homólogo.

Taxa de subutilização do trabalho, por sexo

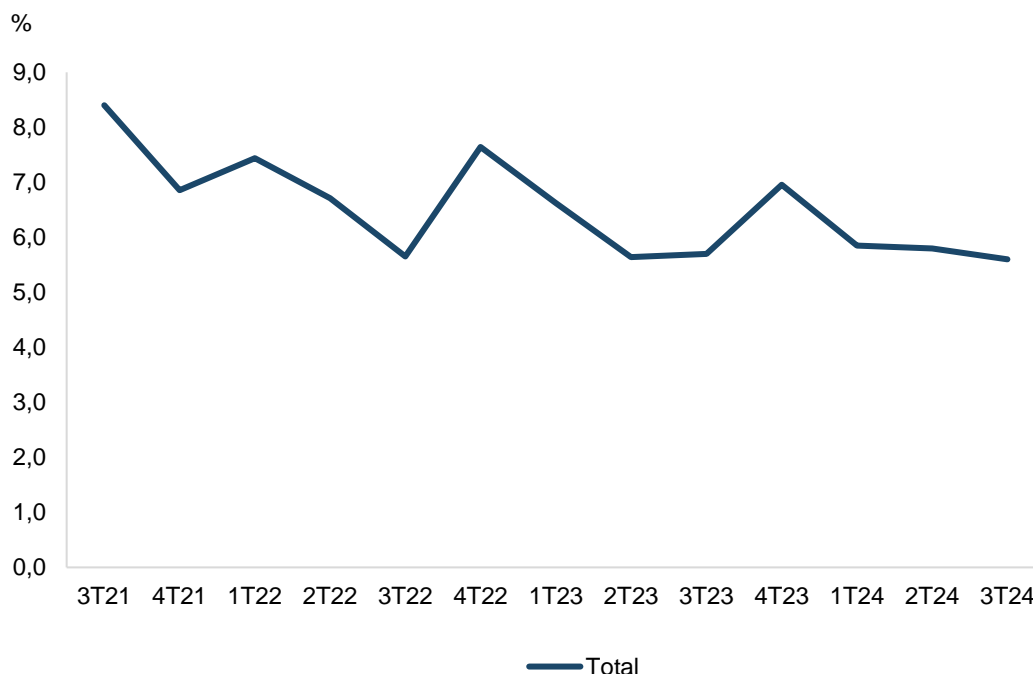


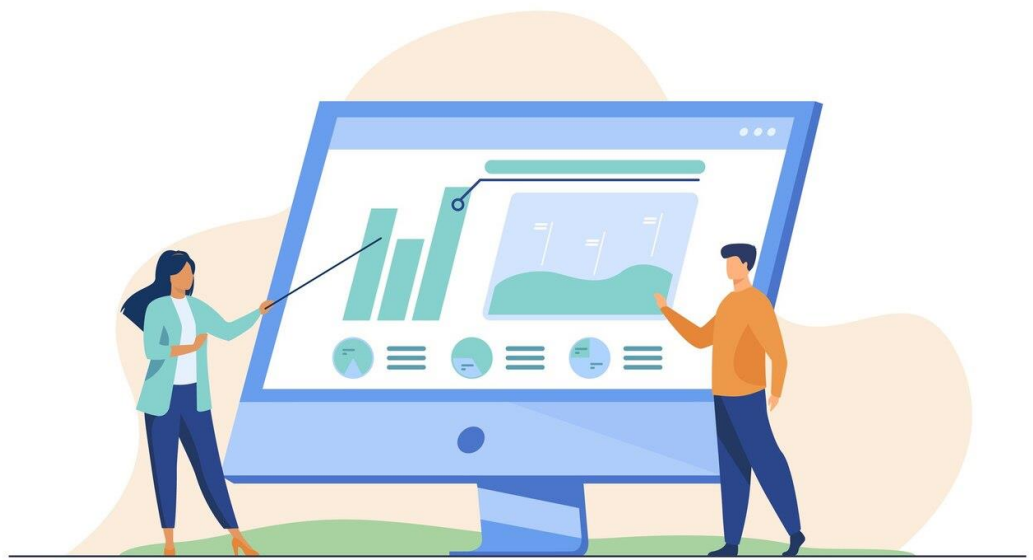
6. Jovens em condição NEEF

O Inquérito ao Emprego permite ainda analisar a população de jovens, do grupo etário dos 16 aos 34 anos que não estavam empregados (isto é, que estavam desempregados ou inativos) e que não estavam a desenvolver qualquer atividade de educação ou formação (designados por jovens NEEF). Através da comparação com as estimativas da população total de jovens do mesmo grupo etário, obtém-se a taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação.

No 3.º trimestre de 2024, a taxa de jovens do grupo etário dos 16 aos 34 anos que não estavam empregados e também não estavam a participar em atividades de educação ou formação foi de 10,7%, tendo diminuído 0,3 p.p. em termos trimestrais e 0,2 p.p. em termos homólogos. O valor desta taxa entre os homens (9,4%) foi inferior ao das mulheres (12,0%). Por grupo etário, destaca-se o grupo dos jovens adultos, isto é, dos 25 aos 34 anos, com uma taxa inferior (10,6%) comparativamente aos jovens entre os 20 e os 24 anos (14,6%). Em termos de condição perante o trabalho, 50,7% dos jovens NEEF eram desempregados e 49,3%, eram inativos.

Taxa Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação





QUADROS

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População total	HM	255,3	255,9	256,4	256,7	257,3	0,0	+0,8	+0,2
	H	120,2	120,6	120,9	121,1	121,5	0,0	+1,1	+0,3
	M	135,1	135,4	135,5	135,6	135,8	0,0	+0,5	+0,1
Menos de 16 anos	HM	34,0	33,9	33,8	33,6	33,5	0,0	-1,5	-0,4
	H	17,3	17,3	17,2	17,2	17,1	0,0	-1,2	-0,3
	M	16,7	16,7	16,6	16,5	16,4	0,0	-1,7	-0,5
População com 16 e mais anos	HM	221,3	222,0	222,6	223,1	223,8	0,0	+1,1	+0,3
	H	102,9	103,3	103,6	103,9	104,4	0,0	+1,5	+0,4
	M	118,4	118,7	118,9	119,2	119,4	0,0	+0,9	+0,2
Dos 16 aos 24 anos	HM	26,0	26,0	25,9	25,8	25,8	0,0	-1,0	-0,3
	H	13,3	13,3	13,3	13,2	13,2	0,0	-0,7	-0,3
	M	12,7	12,7	12,6	12,6	12,6	0,0	-1,3	-0,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	26,3	26,5	26,6	26,8	27,0	0,0	+2,7	+0,7
	H	13,3	13,4	13,5	13,6	13,7	0,0	+3,1	+0,8
	M	13,0	13,1	13,2	13,2	13,3	0,0	+2,3	+0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	33,5	33,4	33,3	33,2	33,1	0,0	-1,1	-0,3
	H	16,3	16,3	16,3	16,3	16,3	0,0	-0,3	-0,1
	M	17,1	17,1	17,0	16,9	16,8	0,0	-1,9	-0,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	41,5	41,5	41,6	41,6	41,7	0,0	+0,6	+0,2
	H	20,1	20,2	20,2	20,2	20,2	0,0	+0,6	+0,1
	M	21,3	21,4	21,4	21,4	21,5	0,0	+0,6	+0,2
Dos 55 aos 64 anos	HM	40,7	40,9	41,0	41,1	41,3	0,0	+1,4	+0,3
	H	18,8	18,9	18,9	19,0	19,1	0,0	+1,6	+0,4
	M	21,9	22,0	22,1	22,1	22,2	0,0	+1,2	+0,3
Dos 65 aos 89 anos	HM	51,2	51,5	51,9	52,2	52,7	0,0	+2,9	+0,8
	H	20,6	20,8	21,0	21,2	21,4	0,0	+3,9	+1,1
	M	30,6	30,7	30,9	31,1	31,3	0,0	+2,3	+0,6
Dos 16 aos 64 anos	HM	167,9	168,3	168,5	168,6	168,8	0,0	+0,5	+0,1
	H	81,8	82,0	82,2	82,3	82,5	0,0	+0,8	+0,2
	M	86,1	86,3	86,3	86,3	86,4	0,0	+0,2	+0,1
Nível de escolaridade completo (dos 16 aos 89 anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	130,9	131,9	132,3	131,1	129,2	2,2	-1,3	-1,5
	H	64,9	65,4	65,8	65,1	63,7	2,4	-1,8	-2,1
	M	66,0	66,5	66,5	66,0	65,5	2,5	-0,8	-0,8
Secundário e pós-secundário	HM	51,6	50,4	51,3	52,8	52,8	3,4	+2,4	+0,1
	H	24,6	24,5	24,7	25,0	25,2	4,2	+2,2	+0,8
	M	26,9	26,0	26,7	27,8	27,7	4,6	+2,7	-0,6
Superior	HM	36,6	37,5	36,7	36,9	39,4	6,4	+7,8	+6,9
	H	12,8	13,0	12,7	13,4	14,9	8,3	+16,7	+11,8
	M	23,8	24,5	24,0	23,5	24,5	6,2	+3,0	+4,1

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População ativa	HM	130,0	131,4	135,5	133,7	134,0	1,2	+3,0	+0,2
	H	66,6	67,4	67,8	67,0	67,2	1,7	+0,8	+0,2
	M	63,4	64,0	67,7	66,6	66,8	1,5	+5,3	+0,2
Dos 16 aos 24 anos	HM	9,8	10,2	10,9	9,8	10,3	7,0	+5,3	+5,3
	H	5,6§	5,9§	5,6§	5,1	5,6	9,2	+0,5	+9,3
	M	4,2§	4,3§	5,3§	4,7	4,7	8,5	+11,7	+1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	22,7	23,5	24,2	24,5	25,2	1,4	+11,2	+3,2
	H	11,4	11,9	12,5	12,5	13,0	1,7	+13,5	+3,6
	M	11,3	11,6	11,7	11,9	12,3	2,2	+8,8	+2,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	30,4	30,0	30,2	29,2	29,7	1,5	-2,3	+1,8
	H	14,8	14,7	14,4	14,3	14,3	2,6	-3,3	+0,3
	M	15,6	15,4	15,8	14,9	15,4	1,8	-1,3	+3,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	35,2	35,2	36,2	36,4	35,8	2,0	+1,5	-1,8
	H	17,9	17,9	17,9	17,9	17,8	2,5	-0,8	-0,9
	M	17,4	17,3	18,2	18,5	18,0	2,6	+3,8	-2,6
Dos 55 aos 64 anos	HM	26,1	26,5	28,0	28,3	27,7	2,9	+6,2	-1,9
	H	13,3	13,5	13,5	13,8	13,2	4,3	-0,3	-4,0
	M	12,9	13,0	14,4	14,5	14,5	3,7	+12,9	+0,1
Dos 65 aos 89 anos	HM	5,8§	5,9§	5,9§	5,5	5,2§	10,6	-10,1	-6,0
	H	3,7§	3,5§	3,8§	3,4§	3,3§	12,9	-9,5	-2,7
	M	x	x	x	2,1§	1,9§	15,9	//	-11,3
Dos 16 aos 64 anos	HM	124,3	125,5	129,5	128,1	128,8	1,2	+3,6	+0,5
	H	62,9	63,9	64,0	63,6	63,9	1,7	+1,4	+0,4
	M	61,3	61,6	65,6	64,5	64,9	1,5	+5,9	+0,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	60,1	61,2	62,1	60,5	59,2	3,4	-1,6	-2,1
	H	36,0	36,4	36,4	35,6	33,9	4,1	-5,7	-4,5
	M	24,1	24,8	25,7	24,9	25,2	4,4	+4,5	+1,3
Secundário e pós-secundário	HM	39,8	38,4	41,5	40,9	40,8	4,1	+2,5	-0,1
	H	19,8	19,5	20,0	19,4	19,9	5,4	+0,4	+2,4
	M	20,0	18,9	21,5	21,4	20,9	5,3	+4,6	-2,4
Superior	HM	30,1	31,8	31,8	32,3	34,0	6,3	+12,9	+5,1
	H	10,8	11,4	11,3	12,0	13,3	8,3	+23,5	+10,9
	M	19,3	20,4	20,5	20,3	20,6	6,3	+7,0	+1,7

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	59,4	59,8	61,5	60,5	60,5	1,2	+1,1	+0,0
	H	65,1	65,6	65,7	64,8	64,7	1,7	-0,4	-0,1
	M	54,3	54,7	57,8	56,8	56,8	1,5	+2,5	+0,0
Dos 16 aos 24 anos	HM	37,7	39,4	42,1	38,0	40,1	7,0	+2,4	+2,1
	H	42,0§	44,6§	42,0§	38,8	42,5	9,2	+0,5	+3,7
	M	33,3§	33,8§	42,3§	37,2	37,7	8,5	+4,4	+0,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	86,4	88,7	90,9	91,3	93,6	1,4	+7,2	+2,3
	H	86,2	89,0	92,8	92,3	94,9	1,7	+8,7	+2,6
	M	86,6	88,4	89,1	90,2	92,2	2,2	+5,6	+2,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,7	89,9	90,7	87,8	89,7	1,5	-1,0	+1,9
	H	90,5	89,9	88,5	87,5	87,8	2,6	-2,7	+0,3
	M	91,0	89,8	92,8	88,1	91,5	1,8	+0,5	+3,4
Dos 45 aos 54 anos	HM	85,0	84,7	87,0	87,4	85,8	2,0	+0,8	-1,6
	H	88,9	88,6	88,7	88,6	87,7	2,5	-1,2	-0,9
	M	81,4	81,1	85,4	86,3	83,9	2,6	+2,5	-2,4
Dos 55 aos 64 anos	HM	64,2	64,9	68,2	68,8	67,2	2,9	+3,0	-1,6
	H	70,7	71,6	71,5	72,5	69,3	4,3	-1,4	-3,2
	M	58,6	59,2	65,5	65,5	65,4	3,7	+6,8	-0,1
Dos 65 aos 89 anos	HM	11,3§	11,5§	11,5§	10,6	9,9§	10,6	-1,4	-0,7
	H	17,8§	16,9§	18,2§	16,1§	15,5§	12,9	-2,3	-0,6
	M	x	x	x	6,8§	6,0§	15,9	//	-0,8
Dos 16 aos 64 anos	HM	74,0	74,6	76,9	76,0	76,3	1,2	+2,3	+0,3
	H	77,0	77,9	77,8	77,3	77,4	1,7	+0,4	+0,1
	M	71,2	71,4	76,0	74,8	75,2	1,5	+4,0	+0,4
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	45,9	46,4	47,0	46,1	45,8	2,1	-0,1	-0,3
	H	55,4	55,7	55,4	54,6	53,2	2,8	-2,2	-1,4
	M	36,5	37,2	38,6	37,7	38,5	3,1	+2,0	+0,8
Secundário e pós-secundário	HM	77,3	76,2	80,8	77,4	77,3	1,9	+0,0	-0,1
	H	80,4	79,9	81,1	77,8	79,1	2,6	-1,3	+1,3
	M	74,3	72,7	80,6	77,1	75,7	2,6	+1,4	-1,4
Superior	HM	82,2	85,0	86,8	87,6	86,2	1,7	+4,0	-1,4
	H	84,4	88,3	89,4	90,0	89,3	2,4	+4,9	-0,7
	M	81,1	83,2	85,5	86,2	84,3	2,1	+3,2	-1,9

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024		3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%			
População empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	1,4	+2,2	-0,2	
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	1,9	+0,7	+0,0	
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	1,8	+3,7	-0,5	
Dos 16 aos 24 anos	HM	8,0§	8,6§	8,7§	8,4	8,1	8,4	+1,4	-3,2	
	H	4,7§	4,9§	4,4§	4,2	4,3§	11,6	-6,8	+3,6	
	M	3,4§	3,7§	4,3§	4,2§	3,8§	10,9	+12,8	-9,9	
Dos 25 aos 34 anos	HM	21,6	20,9	22,4	22,8	23,1	2,1	+7,3	+1,2	
	H	10,6	10,5	11,7	12,0	12,2	2,4	+15,2	+1,9	
	M	10,9	10,4	10,8	10,8	10,9	3,9	-0,4	+0,5	
Dos 35 aos 44 anos	HM	29,4	28,5	28,1	27,8	28,2	2,0	-3,9	+1,6	
	H	14,2	13,9	13,4	13,4	13,5	3,3	-4,8	+0,7	
	M	15,2	14,6	14,7	14,4	14,7	2,2	-3,1	+2,3	
Dos 45 aos 54 anos	HM	34,1	34,3	35,3	34,9	34,8	2,2	+2,0	-0,2	
	H	17,5	17,5	17,4	17,3	17,2	2,8	-1,8	-0,7	
	M	16,7	16,8	17,8	17,6	17,6	2,9	+5,9	+0,3	
Dos 55 aos 64 anos	HM	25,1	25,4	27,2	27,3	27,1	3,0	+7,8	-1,0	
	H	12,7	13,0	13,2	13,2	13,0	4,4	+2,4	-1,6	
	M	12,4	12,4	14,0	14,1	14,1	3,9	+13,2	-0,3	
Dos 65 aos 89 anos	HM	5,5§	5,7§	5,8§	5,5	5,0§	10,6	-8,9	-7,7	
	H	3,5§	3,4§	3,8§	3,4§	3,3§	13,0	-5,8	-4,1	
	M	x	x	x	2,0§	1,8§	16,4	//	-13,8	
Dos 16 aos 64 anos	HM	118,2	117,7	121,6	121,2	121,4	1,5	+2,7	+0,1	
	H	59,6	59,8	60,1	60,1	60,3	1,9	+1,1	+0,2	
	M	58,5	57,9	61,5	61,1	61,1	1,8	+4,3	+0,0	
Nível de escolaridade completo										
	Até ao básico - 3º ciclo	HM	57,4	57,6	58,9	57,6	56,0	3,4	-2,4	-2,8
		H	34,3	34,0	34,6	33,9	32,3	4,0	-6,0	-4,9
M		23,1	23,6	24,2	23,7	23,8	4,4	+3,1	+0,3	
Secundário e pós-secundário	HM	36,9	36,0	38,3	38,0	37,5	4,4	+1,5	-1,5	
	H	18,5	18,3	18,6	18,1	18,6	5,6	+0,5	+2,9	
	M	18,4	17,6	19,7	20,0	18,9	5,7	+2,5	-5,6	
Superior	HM	29,4	29,9	30,3	31,0	32,9	6,4	+11,8	+6,1	
	H	10,3	10,9	10,7	11,5	12,7	8,7	+23,3	+10,0	
	M	19,1	19,0	19,5	19,5	20,2	6,4	+5,6	+3,8	

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral	
		%					p.p.			
Taxa de emprego	HM	56,5	56,2	57,8	57,4	57,1	1,4	+0,6	-0,3	
	H	61,7	61,5	62,0	61,4	61,2	1,9	-0,5	-0,2	
	M	51,9	51,5	54,2	53,8	53,4	1,8	+1,5	-0,4	
Dos 16 aos 24 anos	HM	30,8§	33,1§	33,5§	32,5	31,5	8,4	+0,7	-1,0	
	H	35,0§	36,9§	33,4§	31,6	32,9§	11,6	-2,1	+1,3	
	M	26,4§	29,2§	33,7§	33,4§	30,2§	10,9	+3,8	-3,2	
Dos 25 aos 34 anos	HM	82,0	78,9	84,2	85,2	85,7	2,1	+3,7	+0,5	
	H	80,1	78,7	86,6	88,6	89,6	2,4	+9,5	+1,0	
	M	83,9	79,2	81,7	81,8	81,7	3,9	-2,2	-0,1	
Dos 35 aos 44 anos	HM	87,7	85,2	84,2	83,6	85,2	2,0	-2,5	+1,6	
	H	86,7	85,1	82,2	82,2	82,9	3,3	-3,8	+0,7	
	M	88,6	85,3	86,2	85,0	87,5	2,2	-1,1	+2,5	
Dos 45 aos 54 anos	HM	82,4	82,7	84,8	83,8	83,5	2,2	+1,1	-0,3	
	H	86,9	86,7	86,4	85,6	84,9	2,8	-2,0	-0,7	
	M	78,1	78,9	83,3	82,2	82,2	2,9	+4,1	+0,0	
Dos 55 aos 64 anos	HM	61,7	62,1	66,3	66,5	65,6	3,0	+3,9	-0,9	
	H	67,7	68,9	69,5	69,6	68,3	4,4	+0,6	-1,3	
	M	56,6	56,3	63,6	63,7	63,3	3,9	+6,7	-0,4	
Dos 65 aos 89 anos	HM	10,8§	11,1§	11,1§	10,4	9,6§	10,6	-1,2	-0,8	
	H	16,9§	16,4§	18,2§	16,1§	15,3§	13,0	-1,6	-0,8	
	M	x	x	x	6,6§	5,6§	16,4	//	-1,0	
Dos 16 aos 64 anos	HM	70,4	70,0	72,2	71,9	71,9	1,5	+1,5	+0,0	
	H	72,9	72,9	73,1	73,1	73,1	1,9	+0,2	+0,0	
	M	68,0	67,1	71,3	70,8	70,7	1,8	+2,7	-0,1	
Nível de escolaridade completo										
	Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,8	43,7	44,5	44,0	43,4	2,3	-0,4	-0,6
		H	52,9	52,0	52,6	52,1	50,6	2,9	-2,3	-1,5
M		34,9	35,5	36,4	35,9	36,3	3,2	+1,4	+0,4	
Secundário e pós-secundário	HM	71,6	71,3	74,6	72,1	70,9	2,4	-0,7	-1,2	
	H	75,1	74,9	75,3	72,3	73,9	3,1	-1,2	+1,6	
	M	68,4	67,9	73,9	71,8	68,2	3,3	-0,2	-3,6	
Superior	HM	80,4	79,8	82,6	84,0	83,4	1,8	+3,0	-0,6	
	H	80,4	84,1	84,8	86,4	85,0	2,9	+4,6	-1,4	
	M	80,4	77,5	81,4	82,7	82,4	2,2	+2,0	-0,3	

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	1,4	+2,2	-0,2
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	1,9	+0,7	+0,0
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	1,8	+3,7	-0,5
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	4,2§	3,5§	3,3§	3,3§	2,9§	18,3	-29,9	-11,0
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	18,1	19,8	19,3	18,8	18,9	7,0	+4,8	+0,6
	H	15,9	17,1	16,8	16,5	16,8	7,0	+5,8	+1,5
	M	x	x	x	2,3§	2,1§	17,8	//	-6,2
C: Indústrias transformadoras	HM	5,2§	5,5§	5,1§	5,2§	4,8§	12,5	-7,4	-7,9
F: Construção	HM	11,0	11,9	12,2	11,8	12,4	8,0	+13,1	+5,4
G a U: Serviços	HM	101,4	100,2	104,8	104,6	104,5	2,1	+3,0	+0,0
	H	44,1	43,7	44,7	44,7	44,6	3,3	+1,0	-0,1
dos quais:	M	57,3	56,5	60,1	59,9	59,9	2,0	+4,6	+0,0
G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	HM	15,6	17,0	17,5	18,4	18,6	6,7	+18,9	+1,3
H: Transportes e armazenagem	HM	6,2§	5,4§	6,5§	5,9§	6,3§	11,1	+0,2	+6,5
I: Alojamento, restauração e similares	HM	18,9	17,5	18,6	18,6	19,9	6,3	+5,2	+7,0
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	6,3§	6,5§	6,1§	5,7§	5,6§	12,6	-10,2	-1,6
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	12,3	12,7	12,3	11,7	11,3	8,6	-8,3	-3,0
P: Educação	HM	12,0	11,5	12,0	12,9	12,9	7,6	+7,8	+0,0
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	11,7	12,1	13,3	11,7	12,4	8,2	+5,7	+5,5
S a U: Outros serviços	HM	6,0§	6,2§	6,6§	7,9	6,9	9,4	+14,4	-13,7

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	1,4	+2,2	-0,2
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	1,9	+0,7	+0,0
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	1,8	+3,7	-0,5
Profissão (CPP-10)									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	5,3§	4,2§	4,5§	4,9§	5,4§	11,7	+2,3	+9,8
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	20,6	20,6	21,1	22,4	22,6	7,5	+9,4	+0,9
	H	6,8§	7,4§	7,3§	8,1§	8,3§	11,6	+22,0	+2,1
	M	13,8	13,2	13,9	14,2	14,3	7,1	+3,3	+0,2
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	10,6	9,9	11,6	10,4	9,5	8,6	-10,2	-8,3
	H	5,6§	4,8§	5,8§	5,5§	5,4§	10,9	-3,8	-2,1
	M	5,0§	5,1§	5,8§	4,8§	4,1§	12,5	-17,4	-15,4
4: Pessoal administrativo	HM	12,7	12,9	12,9	12,6	12,1	8,2	-5,1	-4,5
	H	5,0§	5,0§	5,1§	5,0§	4,4§	13,4	-11,9	-13,0
	M	7,7§	7,9§	7,9§	7,6	7,7	9,1	-0,8	+1,2
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	31,4	31,2	32,0	32,1	33,6	4,2	+6,8	+4,7
	H	10,2	10,5	10,9	10,9	10,6	7,8	+4,1	-2,5
	M	21,2	20,6	21,1	21,1	22,9	5,1	+8,1	+8,5
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	5,3§	4,9§	4,4§	4,9§	4,3§	14,5	-18,4	-11,3
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificiais	HM	14,5	15,8	16,1	15,1	15,5	7,4	+7,1	+3,0
	H	13,5	14,4	14,4	13,5	14,0	7,5	+3,9	+3,7
	M	x	x	x	1,6§	1,5§	20,0	//	-3,5
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5,8§	6,0§	5,6§	4,8§	5,7§	10,6	-1,8	+17,2
	H	5,5§	5,7§	5,4§	4,4§	5,1§	10,6	-7,4	+15,5
	M	x	x	x	x	x	37,4	//	//
9: Trabalhadores não qualificados	HM	16,9	17,3	18,4	18,9	17,0	6,3	+0,3	-10,2
	H	8,4§	7,8§	7,9§	8,4	7,8	10,0	-7,0	-6,8
	M	8,5§	9,5§	10,5	10,5	9,2	7,6	+7,5	-12,9
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	110,2	111,4	115,3	113,6	112,2	1,7	+1,8	-1,2
	H	54,2	54,7	56,0	55,1	54,0	2,3	-0,4	-2,0
	M	56,0	56,6	59,3	58,5	58,2	2,1	+3,9	-0,5
Trabalhadores por conta própria como isolados	HM	8,5§	7,6§	8,2§	8,5	8,2	9,7	-3,5	-3,8
Trabalhadores por conta própria como empregadores	HM	4,6§	4,0§	3,6§	4,3§	5,7§	11,0	+24,6	+31,9

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	1,4	+2,2	-0,2
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	1,9	+0,7	+0,0
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	1,8	+3,7	-0,5
A tempo completo	HM	112,9	110,8	115,5	114,3	114,7	1,6	+1,6	+0,4
	H	58,6	58,3	59,4	58,4	58,7	2,0	+0,2	+0,7
	M	54,3	52,5	56,1	55,9	56,0	2,3	+3,2	+0,2
A tempo parcial	HM	10,8	12,7	11,9	12,4	11,6	7,5	+7,7	-6,3
	H	4,5§	5,0§	4,5§	5,2§	4,8§	11,2	+6,8	-7,4
	M	6,3§	7,7§	7,4§	7,3	6,9§	10,2	+8,3	-5,6
Trabalhadores por conta de outrem	HM	110,2	111,4	115,3	113,6	112,2	1,7	+1,8	-1,2
	H	54,2	54,7	56,0	55,1	54,0	2,3	-0,4	-2,0
	M	56,0	56,6	59,3	58,5	58,2	2,1	+3,9	-0,5
A tempo completo	HM	102,3	102,2	106,5	104,2	104,0	1,9	+1,7	-0,2
	H	51,5	51,8	53,1	51,9	51,3	2,4	-0,3	-1,1
	M	50,8	50,4	53,3	52,3	52,7	2,5	+3,7	+0,8
A tempo parcial	HM	7,9§	9,2§	8,8§	9,4	8,1	9,0	+2,7	-13,3
	H	x	2,9§	2,8§	3,2§	2,7§	14,9	//	-16,4
	M	5,2§	6,2§	6,0§	6,2§	5,5§	11,1	+5,5	-11,6
Tipo de contrato de trabalho									
Sem termo	HM	86,8	89,4	92,1	92,9	91,0	2,1	+4,9	-2,0
	H	42,6	42,5	44,0	43,8	43,2	2,6	+1,5	-1,4
	M	44,2	46,9	48,0	49,1	47,8	2,9	+8,3	-2,7
Com termo	HM	21,2	19,3	20,8	18,4	18,8	6,1	-11,3	+2,6
	H	10,7	10,7	10,4	10,1	9,3	9,0	-12,7	-7,5
	M	10,6	8,5§	10,4	8,3	9,5	8,4	-9,8	+14,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	3,7§	3,7§	4,0§	4,0§	3,0§	15,2	-19,5	-24,9
	H	x	x	x	2,1§	x	21,6	//	//
	M	x	x	x	1,9§	1,7§	19,5	//	-12,4

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

9 - População, por sexo e exercício de atividade secundária

Setor de atividade principal	Sexo	Região Autónoma da Madeira						
		Valor trimestral					Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%	
População total	HM	255,3	255,9	256,4	256,7	257,3	+0,8	+0,2
	H	120,2	120,6	120,9	121,1	121,5	+1,1	+0,3
	M	135,1	135,4	135,5	135,6	135,8	+0,5	+0,1
Dos 16 aos 89 anos	HM	219,1	219,8	220,3	220,8	221,5	+1,1	+0,3
	H	102,4	102,8	103,1	103,4	103,9	+1,4	+0,4
	M	116,7	117,0	117,2	117,4	117,7	+0,8	+0,2
População ativa	HM	130,0	131,4	135,5	133,7	134,0	+3,0	+0,2
	H	66,6	67,4	67,8	67,0	67,2	+0,8	+0,2
	M	63,4	64,0	67,7	66,6	66,8	+5,3	+0,2
População empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	+2,2	-0,2
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	+0,7	+0,0
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	+3,7	-0,5
Com atividade secundária	HM	4,2§	5,4§	5,6§	5,5§	5,5§	+31,0	+0,0
Sem atividade secundária	HM	119,5	118,0	121,8	121,2	120,9	+1,2	-0,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

10 - População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	20,9	14,5	13,2	11,2	21,2	+1,4	+89,3
da qual:							
Empregada	20,7	14,2	12,9	10,9	20,8	+0,5	+90,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

11 - Horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

Horas efetivamente trabalhadas	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	N.º					%	
Média ^(a)	30,4	30,8	31,8	33,0	30,5	+0,3	-7,6
Volume	3 520 193	3 573 144	3 805 097	3 930 343	3 602 272	+2,3	-8,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

(a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0).

12 - População desempregada, por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	HM	6,3	8,0	8,0	7,0	7,6	10,4	+19,8	+9,0
	H	3,5§	4,2§	3,8§	3,5§	3,6§	14,9	+3,9	+4,6
	M	2,8§	3,8§	4,2§	3,5§	4,0§	14,5	+39,3	+13,3
Dos 16 aos 24 anos	HM	x	x	x	x	2,2§	17,4	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	x	x	x	x	2,1§	18,9	//	//
Dos 35 aos 44 anos	HM	x	x	x	x	x	21,0	//	//
Dos 45 aos 54 anos	HM	x	x	x	x	x	26,5	//	//
Dos 55 aos 74 anos	HM	x	x	x	x	x	27,6	//	//
Dos 16 aos 64 anos	HM	6,1§	7,7§	7,9§	6,9§	7,4§	10,5	+22,1	+7,7
	H	3,3§	4,1§	3,8§	3,5§	3,6§	14,9	+8,5	+3,2
	M	x	3,7§	4,0§	3,4§	3,8§	14,9	//	+12,4
Por condição no desemprego									
À procura de novo emprego	HM	4,9§	6,7§	7,0§	6,0§	6,5§	11,6	+34,0	+9,0
	H	x	3,3§	3,3§	3,0§	3,0§	16,7	//	+0,6
	M	x	3,4§	3,7§	3,0§	3,5§	15,7	//	+17,4
Por duração do desemprego									
Curta duração (Até 11 meses)	HM	3,5§	4,2§	4,9§	4,3§	4,6§	12,5	+31,8	+7,7
Longa duração (12 e mais meses)	HM	2,8§	3,8§	3,1§	2,7§	3,0§	16,3	+5,0	+10,9

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

13 - Taxa de desemprego, por grupo etário e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	4,9	6,1	5,9	5,2	5,7	10,4	+0,8	+0,5
	H	5,2§	6,2§	5,7§	5,2§	5,4§	14,7	+0,2	+0,2
	M	4,5§	6,0§	6,2§	5,2§	5,9§	14,5	+1,4	+0,7
Dos 16 aos 24 anos	HM	x	x	x	x	21,4§	16,2	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	x	x	x	x	8,4§	18,8	//	//
Dos 35 aos 44 anos	HM	x	x	x	x	x	21,1	//	//
Dos 45 aos 54 anos	HM	x	x	x	x	x	26,8	//	//
Dos 55 aos 74 anos	HM	x	x	x	x	x	27,5	//	//
Dos 16 aos 64 anos	HM	4,9§	6,2§	6,1§	5,4§	5,8§	10,6	+0,9	+0,4
	H	5,2§	6,3§	6,0§	5,5§	5,6§	14,8	+0,4	+0,1
	M	x	6,0§	6,2§	5,3§	5,9§	14,9	//	+0,6

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

14 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024		3.º T - 2024	Homóloga
		Milhares de indivíduos					%		
População inativa	HM	125,2	124,5	120,9	123,1	123,3	1,3	-1,5	+0,2
	H	53,5	53,2	53,1	54,1	54,3	2,1	+1,4	+0,4
	M	71,7	71,3	67,8	69,0	69,0	1,5	-3,7	+0,1
Menos de 16 anos	HM	34,0	33,9	33,8	33,6	33,5	0,0	-1,5	-0,4
	H	17,3	17,3	17,2	17,2	17,1	0,0	-1,2	-0,3
	M	16,7	16,7	16,6	16,5	16,4	0,0	-1,7	-0,5
Dos 16 aos 24 anos	HM	16,2	15,8	15,0	16,0	15,4	4,7	-4,8	-3,7
	H	7,7§	7,4§	7,7§	8,1	7,6	6,8	-1,5	-6,3
	M	8,5§	8,4§	7,3§	7,9	7,8	5,1	-7,8	-1,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	3,6§	3,0§	x	2,3§	x	20,1	//	//
Dos 35 aos 44 anos	HM	3,1§	3,4§	3,1§	4,0§	3,4§	13,3	+10,0	-15,3
Dos 45 aos 54 anos	HM	6,2§	6,3§	5,4§	5,2§	5,9§	11,8	-4,4	+13,5
	H	x	x	x	2,3§	2,5§	17,6	//	+8,0
	M	4,0§	4,0§	3,1§	2,9§	3,5§	13,4	-13,1	+17,8
Dos 55 aos 64 anos	HM	14,6	14,3	13,0	12,8	13,5	5,9	-7,2	+5,3
	H	5,5§	5,4§	5,4§	5,2§	5,8	9,7	+6,3	+12,1
	M	9,1§	9,0§	7,6§	7,6	7,7	7,0	-15,4	+0,6
Dos 65 aos 89 anos	HM	45,4	45,5	45,9	46,7	47,5	1,2	+4,6	+1,6
	H	16,9	17,2	17,1	17,7	18,1	2,4	+6,8	+1,9
	M	28,5	28,3	28,8	29,0	29,4	1,0	+3,3	+1,5
Dos 16 aos 64 anos	HM	43,7	42,8	38,9	40,5	40,0	3,9	-8,3	-1,1
	H	18,8	18,2	18,2	18,7	18,6	5,8	-1,2	-0,5
	M	24,8	24,7	20,7	21,8	21,4	4,5	-13,7	-1,6
População inativa (16 e mais anos)	HM	91,2	90,6	87,1	89,4	89,8	1,8	-1,5	+0,4
	H	36,2	35,9	35,9	36,9	37,2	3,1	+2,7	+0,7
	M	55,0	54,7	51,2	52,5	52,6	1,9	-4,3	+0,2
Estudante (dos 16 aos 89 anos)	HM	16,6	16,3	15,9	16,4	15,5	5,2	-6,9	-6,0
	H	7,9§	7,3§	7,9§	8,0	7,6	7,2	-4,5	-5,7
	M	8,7§	9,0§	8,0§	8,4	7,9	5,9	-9,2	-6,2
Doméstico (dos 16 aos 89 anos)	HM	8,7§	8,0§	7,2§	7,4	7,2	9,4	-17,4	-2,2
Reformado (dos 16 aos 89 anos)	HM	39,8	40,1	40,1	41,7	42,1	2,0	+5,9	+1,1
	H	15,9	16,1	15,4	16,7	16,9	4,0	+6,0	+1,2
	M	23,8	24,0	24,7	25,0	25,2	2,5	+5,9	+1,0
Outro inativo (16 e mais anos)	HM	26,1	26,2	23,9	23,9	25,0	6,6	-4,1	+4,6
	H	12,0	12,2	12,2	12,1	12,5	9,5	+4,0	+3,4
	M	14,1	14,0	11,7	11,9	12,5	7,1	-11,1	+5,8
Inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego	HM	4,0§	4,3§	3,3§	2,8§	2,8§	15,8	-31,1	-1,3
	H	x	x	x	x	1,9§	19,5	//	//
	M	x	x	x	x	x	26,1	//	//

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

17 - Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)

Setor de atividade principal	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	Euros					%	
Total	945	932	982	1017	1046	+10,7	+2,9
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	x	x	x	x	x	//	//
B a F: Indústria, construção, energia e água	875	880	900	928	929	+6,2	+0,1
G a U: Serviços	961	946	999	1035	1067	+11,0	+3,1

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

18 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	6,1	6,6	6,8	6,1	6,1	+0,0	+0,0
Continente	6,1	6,6	6,8	6,2	6,2	+0,1	+0,0
Norte	6,7	7,3	6,8	6,3	6,2	-0,5	-0,1
Centro	5,1	5,5	6,6	5,3	6,1	+1,0	+0,8
Área Metropolitana de Lisboa	6,5	6,8	7,0	6,8	6,3	-0,2	-0,5
Alentejo	5,8	6,0	6,6	5,7	6,5	+0,7	+0,8
Algarve	4,6	5,9	7,8	5,0	4,5	-0,1	-0,5
Região Autónoma dos Açores	6,0	6,9	6,7	5,5	4,9	-1,1	-0,6
Região Autónoma da Madeira	4,9	6,1	5,9	5,2	5,7	+0,8	+0,5

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

19 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2024)

Local de residência	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	6,1	6,6	6,8	6,1	6,1	+0,0	+0,0
Continente	6,1	6,6	6,8	6,2	6,2	+0,1	+0,0
Norte	6,7	7,3	6,8	6,3	6,2	-0,5	-0,1
Centro	5,0	5,7	6,5	5,2	5,7	+0,7	+0,5
Oeste e Vale do Tejo	5,5	5,3	7,1	5,9	7,5	+2,0	+1,6
Grande Lisboa	6,0	6,5	6,6	6,4	5,6	-0,4	-0,8
Península de Setúbal	7,9	7,6	8,0	8,0	8,2	+0,3	+0,2
Alentejo	5,7	6,0	6,2	5,2	5,9	+0,2	+0,7
Algarve	4,6	5,9	7,8	5,0	4,5	-0,1	-0,5
Região Autónoma dos Açores	6,0	6,9	6,7	5,5	4,9	-1,1	-0,6
Região Autónoma da Madeira	4,9	6,1	5,9	5,2	5,7	+0,8	+0,5

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

20 - Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação, por grupo etário, nível de escolaridade completo, condição perante o trabalho e sexo

Jovens não empregados que não estão em educação ou formação	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
Número									
Total	HM	5,7§	7,0§	5,8§	5,8§	5,6§	11,5	-1,2	-3,1
	H	3,0§	3,7§	2,8§	2,9§	2,5§	17,4	-16,0	-11,2
	M	x	3,3§	3,0§	3,0§	3,1§	16,5	//	+4,7
Dos 16 aos 19 anos	HM	x	x	x	x	x	34,7	//	//
Dos 20 aos 24 anos	HM	x	x	x	2,1§	2,2§	17,4	//	+4,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	3,3§	4,1§	3,1§	3,2§	2,9§	16,1	-13,3	-9,4
Condição perante o trabalho									
Desempregados	HM	x	3,4§	3,2§	2,4§	2,9§	15,8	//	+18,5
Inativos	HM	3,9§	3,6§	x	3,4§	2,8§	16,8	-29,4	-18,5
						%		p.p.	
Taxa									
Total	HM	10,9§	13,3§	11,1§	11,0§	10,7§	11,5	-0,2	-0,3
	H	11,4§	13,8§	10,6§	10,7§	9,4§	17,4	-2,0	-1,3
	M	x	12,6§	11,7§	11,4§	12,0§	16,5	//	+0,6
Dos 16 aos 19 anos	HM	x	x	x	x	x	34,7	//	//
Dos 20 aos 24 anos	HM	x	x	x	13,9§	14,6§	17,4	//	+0,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	12,6§	15,6§	11,8§	11,8§	10,6§	16,1	-2,0	-1,2
Condição perante o trabalho (proporção)									
Desempregados	HM	x	48,6§	55,4§	41,5§	50,7§	11,6	//	+9,2
Inativos	HM	69,0§	51,4§	x	58,5	49,3§	11,9	-19,7	-9,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.



MÓDULO AD HOC DO INQUÉRITO AO EMPREGO

“TRABALHO A PARTIR DE CASA”

M1 - População empregada segundo trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por sexo e frequência do trabalho em casa

Frequência do trabalho em casa e sexo	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Variação		
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral	
	Milhares de indivíduos					%		
Total da população empregada	HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	+2,2	-0,2
	H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	+0,6	+0,0
	M	60,6	60,2	63,5	63,2	62,8	+3,6	-0,6
Trabalhou em casa	HM	13,4	14,0	16,3	18,9	17,1	+27,4	-9,5
	H	5,7§	5,8§	6,5§	8,0§	7,6§	+33,3	-5,0
	M	7,7§	8,2§	9,8	10,8	9,5§	+23,0	-12,0
Trabalhou sempre em casa	HM	3,3§	3,5§	3,6§	4,1§	3,6§	+9,1	-12,2
Trabalhou em casa regularmente mediante um sistema que concilia trabalho presencial e em casa	HM	x	3,0§	3,6§	6,4§	3,9§	//	-39,1
Trabalhou em casa pontualmente	HM	x	x	x	x	3,2§	//	//
O trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho	HM	5,7§	5,6§	6,7§	5,7§	6,2§	+8,8	+8,8
Não trabalhou em casa	HM	110,3	109,4	111,1	107,8	109,3	-0,9	+1,4
	H	57,4	57,4	57,4	55,5	55,9	-2,6	+0,7
	M	52,9	52,0	53,7	52,3	53,4	+1,0	+2,1

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

A soma das parcelas pode não ser igual ao total, devido a não-respostas.

M2 - População empregada que trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por utilização das TIC

Trabalho em casa e utilização das TIC	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Variação		
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral	
	Milhares de indivíduos					%		
Trabalhou em casa		13,4	14,0	16,3	18,9	17,1	+27,4	-9,5
Utilizou TIC ^(b)		11,7	12,3	14,6	17,0	15,1	+29,1	-11,2
Não utilizou TIC ou não sabe ^(c)		x	x	x	x	x	//	//

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

(a) Considera-se que a população empregada que trabalhou a partir de casa no período de referência com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se encontrou em teletrabalho.

(b) Considera a população empregada que trabalhou em casa no período de referência, com recurso a computador e/ou smartphone e a algum tipo de tecnologia de informação e de comunicação: VPN, correio eletrónico, ligação remota, videoconferência, aplicações web, extranet, pastas partilhadas na nuvem ou outro tipo.

(c) Considera a população empregada que trabalhou em casa no período de referência com recurso a computador e/ou smartphone, mas sem utilização de qualquer tipo de tecnologia de comunicação e a população empregada que trabalhou em casa no período de referência sem recurso a qualquer daqueles equipamentos.

M3 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por equipamento necessário ao trabalho em casa

Trabalho em casa e utilização das TIC	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2023	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
Trabalhou em casa	13,4	14,0	16,3	18,9	17,1	+27,4	-9,5
<i>da qual:</i>							
Computador e smartphone	7,7§	8,2§	9,6§	11,8	10,2	+32,5	-13,6
Apenas de computador	3,6§	4,2§	4,5§	4,9§	4,8§	+33,3	-2,0
Não sabe	0,0	0,0	0,0	0,0	x	//	//

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa em anexo a esta publicação.

(a) No presente quadro não estão refletidas todas as modalidades de resposta da variável, pelo que a soma das parcelas não corresponde aos totais.



NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização de toda a população perante a atividade económica (empregados, desempregados e inativos). Pretende-se, assim, obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e que constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas. A condição perante o trabalho, o setor de atividade económica, a profissão e a situação na profissão, a escolaridade e a formação profissional, a procura de emprego e o percurso profissional constituem os principais aspetos da informação que é necessária recolher para cada indivíduo entrevistado.

O Inquérito ao Emprego tem por objetivos específicos:

Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e desemprego.

Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, como o emprego, o desemprego, as horas trabalhadas, o subemprego e a mão-de-obra disponível, entre outros.

Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Criar uma base de microdados, permitindo análises de padrões de comportamento e de fluxos de mão-de-obra.

Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

A população-alvo do Inquérito ao Emprego é constituída por todas as pessoas que, no período de referência, residem no território nacional.

Base de amostragem

A base de amostragem é extraída da BASE Nacional de Edifícios (BNE) e constituída por alojamentos familiares de residência principal. Desta forma, o IE é dirigido aos residentes em alojamentos familiares que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal (o inquérito é alargado às pessoas a viver temporariamente em alojamentos coletivos que se considera terem alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis e dos estudantes em escolas com internato; a informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos de residência principal aos quais possam estar associadas, ou seja, que aí tenham a sua residência).

São excluídos da base de amostragem os alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência – asilos, orfanatos e lares de terceira idade – e instituições religiosas).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação de natureza demográfica é recolhida para todos os residentes no alojamento; a informação de caracterização dos indivíduos em relação ao mercado de trabalho, educação e formação e saúde é recolhida unicamente junto dos residentes dos 16 aos 89 anos.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir da base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), seguindo um esquema de amostragem estratificado e multietápico.

A amostra é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes. Os alojamentos que saem da amostra são substituídos por outros da mesma unidade primária, enquanto estas permanecem fixas ao longo do tempo. Deste modo, tem-se uma sobreposição da amostra em 5/6 entre trimestres consecutivos, o que favorece o cálculo de indicadores de evolução (ou de variação) e de fluxos entre estados do mercado de trabalho. Além disso, este esquema permite reduzir a sobrecarga sobre os respondentes, a qual pode ter um efeito negativo na qualidade da informação prestada.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito contínuo e por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Note-se, porém, que, na sequência da pandemia de COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise de impacto da adoção de um modo de recolha exclusivamente telefónica, em novembro de 2023, o INE reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023 foi realizada de forma análoga.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a uma população-alvo a informação obtida a partir de uma amostra dessa mesma população, através de métodos de inferência estatística que assegurem resultados tão próximos quanto possível dos valores reais.

As estimativas assim obtidas têm associada uma margem de erro, relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, designada por erro de amostragem e apresentado, regra geral, sob a forma de erro absoluto (erro-padrão) ou de erro relativo (coeficiente de variação), sendo a respetiva precisão tanto maior quanto menor for o erro.

A partir da estimativa e do respetivo coeficiente de variação (C.V.) podem construir-se intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro com uma certa probabilidade (geralmente 67%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 67% = estimativa +/- 1 x C.V. x estimativa
- Intervalo de confiança de 95% = estimativa +/- 1,96 x C.V. x estimativa
- Intervalo de confiança de 99% = estimativa +/- 2,58 x C.V. x estimativa

A divulgação das estimativas (trimestrais e médias anuais) passa a ser efetuada segundo três intervalos construídos em função dos coeficientes de variação ou de limites de divulgação, considerando dois níveis geográficos: Portugal/Continente e NUTS II.

A divulgação das estimativas trimestrais é efetuada da seguinte forma:

- Estimativas para as quais existe o respetivo coeficiente de variação calculado:

$0 \leq CV(\hat{X}) \leq 10\%$: as estimativas são divulgadas sem restrições e com indicação do respetivo cv;

$10\% < CV(\hat{X}) \leq 20\%$: as estimativas são divulgadas com indicação da sua menor precisão (através do símbolo “§” e do respetivo cv;

$CV(\hat{X}) > 20\%$: as estimativas não são divulgadas, sendo substituídas pelo símbolo “x”.

- Estimativas para as quais não existe coeficiente de variação calculado, os limiares a considerar para a R. A. da Madeira são os seguintes:

Região	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)
	$CV(\hat{X}) \leq 10\%$	$CV(\hat{X}) \leq 20\%$	$CV(\hat{X}) \leq 10\%$	$CV(\hat{X}) \leq 20\%$
	Estimativas trimestrais		Estimativas anuais	
R. A. da Madeira	9,6	2,8	7,9	2,2

Madeira – 3.º Trimestre de 2024

Variáveis	Estimativa 10 ³	CV (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
População ativa	134,0	1,2	130,8	137,1
População empregada	126,4	1,4	122,9	129,9
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	2,9§	18,3	1,9	4,0
Indústria, Construção, Energia e Água	18,9	7,0	16,3	21,5
Serviços	104,5	2,1	100,2	108,8
População desempregada	7,6	10,4	6,0	9,1
População inativa	123,3	1,3	120,2	126,5

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Série 2021

Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos.

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, os indicadores disponibilizados incorporam séries retrospectivas desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das associadas à série 2011 por incorporarem os ajustes atrás referidos.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e da Direção Regional de Estatística da Madeira. Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a “Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego” constante da publicação “Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira - 2.º trimestre de 2024”.

Para informações mais detalhadas, sugere-se a consulta do documento metodológico do Inquérito ao Emprego, disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em:

[https://smi.ine.pt/\(separador Documentação metodológica\)](https://smi.ine.pt/(separador Documentação metodológica))

Módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"

O módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa" tem por objetivo complementar a informação recolhida através do Inquérito ao Emprego e visa obter informações detalhadas sobre o tema em apreço, que permitam definir e/ou monitorizar iniciativas políticas nacionais e europeias. O módulo é realizado em simultâneo com o Inquérito ao Emprego.

A partir do 2.º trimestre de 2022, o módulo “Trabalho a partir de casa” apresenta algumas alterações relativamente à edição anterior (que vigorou do 1.º trimestre de 2021 ao 1.º trimestre de 2022), deixando de ser possível a comparação direta das estimativas entre as duas edições.

As alterações introduzidas decorrem, essencialmente, do interesse em tipificar o sistema de organização em que se insere o trabalho realizado a partir de casa. Assim, foram introduzidas novas variáveis e a população-alvo foi alargada, passando a abarcar todas as pessoas que referiram ter trabalhado a partir de casa no período de referência, independentemente da frequência com que o fizeram (note-se que, na edição anterior, a população-alvo correspondia ao conjunto de pessoas que tinham trabalhado maioritariamente em casa no período de referência). Adicionalmente, a variável “Duração da ausência ao trabalho e do trabalho em casa” foi descontinuada, por se considerar que a informação que fornecia perdeu a sua relevância inicial.

A partir do 2.º trimestre de 2023, as questões do módulo relacionadas com a pandemia COVID-19 foram eliminadas.

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010

CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial: Conjunto de trabalhadores a tempo parcial e com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todos empregos/trabalhos e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Jovens não empregados que não estão em educação ou formação: conjunto de indivíduos jovens de um determinado grupo etário que, no período de referência, não estavam empregados (isto é, estavam desempregados ou eram inativos), nem frequentavam qualquer atividade de educação ou formação ao longo de um período específico (na semana de referência ou nas três semanas anteriores).

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

T.A. (%) = (População ativa / População em idade ativa) x 100

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

T.E. (%) = (População empregada / População em idade ativa) x 100

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração: taxa que define a relação entre a população desempregada há 12 ou mais meses e a população ativa.

T.D.L. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População ativa) x 100

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

T.I. (%) = (População inativa em idade ativa / População em idade ativa) x 100

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

T.S. (%) = (Subutilização do trabalho / População ativa alargada) x 100

Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação: taxa que define a relação entre a população de jovens, de um determinado grupo etário, não empregados que não estão em educação ou formação e a população total de jovens do mesmo grupo etário.

Variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.